A TRIBUNA
Publicado em 11/08/2024 - 05:51

Pix pode tomar espaço dos cartões de crédito

Pix pode tomar espaço do cartão de crédito

Sistema instantâneo, que será instalado nas carteiras digitais, sem necessidade do app do banco, será combinado com linhas de crédito

DE SÃO PAULO

A chegada do Pix às carteiras digitais deve fazer com que o meio de pagamento instantâneo ganhe espaços que hoje pertencem aos cartões de crédito. Para especialistas, as ferramentas combinadas eliminarão o principal obstáculo ao crescimento do Pix no comércio físico. A combinação com linhas de crédito deve fazer com que o sistema tome espaço do cartão de crédito sem anuidade.

Na sexta-feira, o Banco Central divulgou as normas para a "jornada sem redirecionamento" para permitir que pagamentos com Pix sejam feitos sem a necessidade de entrar nos aplicativos de bancos e fintechs ou digitar senhas. A ferramenta permitirá que os clientes paguem com Pix como já fazem com cartões que permitem pagar por aproximação.

O gerente sênior de Estratégia de Negócios em Serviços Financeiros da Accenture, Ricardo Pandur, afirma que a entrada do Pix nas carteiras tem o potencial de aumentar a fatia que o sistema "morde" nos pagamentos feitos pelos brasileiros.

Um dos pontos de entrada pode ser o uso dos celulares para pagar via aproximação com cartões: 25% dos pagamentos da modalidade são feitos através dos dispositivos móveis, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Em junho, o Pix movimentou R$ 2,2 trilhões, segundo o BC, um crescimento de 57% em um ano. Embora o BC não divulgue dados sobre os tipos de uso, especialistas apontam que a maior parte das transferências é entre correntistas, e que o Pix ainda é pouco utilizado em compras no mundo físico. A necessidade de entrar no aplicativo do banco é a grande barreira para este uso.

ITAÚ E GOOGLE PAY

Mesmo antes da divulgação da norma, agentes de mercado se movimentaram. O Itaú Unibanco oferecerá Pix por aproximação a partir de outubro, com aceitação pelas maquininhas da Rede. Já o Google inseriu o Pix no Google Pay para clientes do C6 e PicPay.

O consultor Boanerges Ramos Freire diz que o que impede que o Pix ganhe mais espaço, além da dificuldade de uso no mundo físico, é o limite associado ao cartão de crédito. "Essa é uma função pensada para o Pix no futuro. Quem está oferecendo tem soluções próprias". (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Copyright © Clipclap 2026.